



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmunicipais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Tavira
Morada	Praça da República, 8800-951 Tavira
Município e Distrito	Tavira – Faro
Telefone Email	tcustodio@cm-tavira.pt
Pessoa de contacto	Teresa Custódio
Identificação da Prática	
Designação da prática	Projeto Sul_APAV_Tráfico Seres Humanos
Área de intervenção	Apoio a vítimas imigrantes de violência de género e vítimas de Tráfico de Seres Humanos
Objetivos e finalidades	Combate ao Tráfico de seres Humanos e violência de género Unidade de Apoio Móvel Apoio direto aos imigrantes vítimas de crime Prevenção e sensibilização junto de públicos estratégicos (profissionais que trabalham com esta problemática, adolescentes, e professores) e a comunidade em geral Disseminação do Kit de Apoio (Dvd e manual) direcionado a diferentes públicos Produção Manual
Público-alvo	Vítimas Imigrantes, Comunidade Educativa e Profissionais
Parceiros envolvidos	Parcerias com autarquias da região do Algarve através da rede de gabinetes de apoio à vítima da APAV (Albufeira, Loulé, Faro, Portimão e Tavira). Este projeto contou com o trabalho em rede , com as parcerias informais que ao longo do Projeto SUL criámos e reforçámos, designadamente: o Governo Civil de Faro, Autarquias, Forças de Autoridade (Serviços Estrangeiros e Fronteiras do Algarve, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária), Centros Locais de Apoio À Integração de Imigrantes (CLAII de Portimão, Lagos, Silves, Albufeira, Faro, Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António), Associações de Imigrantes (Associação Capela, Associação Moldavos e Romanos, Associação Cabo-Verdiana, entre outras), Consulados (Consulado Britânico, Romeno e Brasileiro), Segurança Social, IPSS (Cruz Vermelha, Associação para o Planeamento e Família (APF), Movimento de Apoio à Problemática da Sida), entre outras. Para além destas parcerias, contou-se ainda com a recetividade por parte da Direção Regional de Educação do Algarve, Fundação da Juventude Algarve e Instituto Português da Juventude de Faro para disseminação junto das escolas e do público mais jovem.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	O Projeto SUL II é uma iniciativa de combate ao tráfico de seres humanos e violência de género que pretendeu dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Unidade Móvel de Apoio ao Imigrante, bem como consolidar o trabalho desenvolvido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima no apoio a

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>imigrantes vítimas de violência de género e tráfico de seres humanos, alargando os domínios e grupos de intervenção.</p> <p>Logisticamente assente na rede nacional de gabinetes de apoio à vítima da região do Algarve, continuará esta unidade a funcionar de forma itinerante entre os concelhos Portimão, Albufeira, Loulé, Faro e Tavira. Numa lógica de sustentabilidade pós-financiamento, uma vez que é a maior rede de gabinetes de apoio à vítima da APAV - entre 2009 e 2010 foram apoiadas 2036 vítimas de crime na região do Algarve.</p> <p>Paralelamente, a esta Ação central pretendemos alargar a nossa área de atuação ao nível da especialização de profissionais que atuam neste domínio e na prevenção em contexto escolar, realizando <i>workshops</i> com vista à disseminação do Kit de apoio às vítimas imigrantes que foi concebido no âmbito do Projeto SUL- Unidade de Apoio à Vítima Imigrante.</p> <p>Por outro lado, através da prevenção em contexto escolar das escolas da região do Algarve, reforçar uma política de prevenção da violência de género, tráfico de seres humanos e promoção dos direitos humanos.</p>
<p>Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>Competências da entidade gestora do projeto: Unidade de Apoio Móvel –equipa multidisciplinar Apoio direto aos imigrantes vítimas de crime Prevenção e sensibilização junto de públicos estratégicos (profissionais que trabalham com esta problemática, adolescentes, e professores) e a comunidade em geral Disseminação do Kit de Apoio (Dvd e manual) direcionado a diferentes públicos Produção Manual</p>
<p>Envolvimento do público-alvo</p>	<p>Atingiu-se os destinatários propostos em candidatura superando as expectativas.</p>
<p>Metodologia de implementação e instrumentos</p>	<p>Apoio a Vítimas Imigrantes em especial de tráfico de seres humanos e de violência de género através da Unidade móvel A unidade móvel é constituída por uma equipa multidisciplinar (técnico da área de psicologia, direito e social), deslocam-se diariamente aos vários gabinetes de apoio à vítima da APAV na região do Algarve, e também a outras instituições ou serviços locais consoante as necessidades das vítimas. Os serviços prestados são gratuitos e confidenciais, atuando segundo a metodologia da APAV a três níveis: psicológico, jurídico e social. Para além dos atendimentos, realizam reuniões com as parcerias informais para responder eficazmente às solicitações das vítimas de crime.</p> <p>Workshops de especialização no apoio a vítimas imigrantes e de tráfico de seres humanos Disseminação do Kit de apoio à vítima imigrante (Manual de procedimentos e vídeo) através do desenvolvimento de 10 <i>Workshops</i> junto dos profissionais que trabalham diretamente com o fenómeno da imigração, em especial do tráfico de seres humanos. Pretendemos com estes <i>workshops</i> a promoção de boas práticas no atendimento a imigrantes vítimas de crime.</p> <p>Ações de promoção direitos humanos – Tolerância zero ao desrespeito humano Dinamização de 100 ações de sensibilização junto do público mais jovem em contexto escolar (9.º ano e secundário) e da comunidade em geral, com um conjunto de atividades e dinâmicas que visem a promoção dos direitos humanos. Abordando diferentes temáticas (prevenção do tráfico de seres humanos, violência de género, promoção de valores de igualdade e de respeito pelas minorias étnicas), cujo objetivo é criar um mini manual com as</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	atividades desenvolvidas para ser futuramente utilizado para dinâmicas por parte das escolas ou de outras estruturas.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	Dvd, manual, kit, unidade móvel, workshops, sessões de sensibilização
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Nada a assinalar
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	As Parcerias informais existentes no âmbito do Projeto e a cedência de espaços para a realização dos apoios aos imigrantes vítimas de crime; a existência de uma equipa multidisciplinar e qualificada, rede de gabinetes de apoio à vítima da região do Algarve e articulação coesa com os agrupamentos escolares e serviços públicos e privados.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	É de salientar que o Projeto SUL II destacou-se por ser uma unidade móvel, permitindo um apoio especializado capaz de apoiar situações no âmbito destas problemáticas em zonas geográficas diferentes. Para além da rede de gabinetes de apoio à vítima existente na zona do Algarve, em virtude de parcerias estabelecidas designadamente com as Forças de Autoridade, CLAII, Associações de Imigrantes, entre outras prevê que as vítimas possam ser atendidas nestes serviços, os mesmos encontram-se localizados tanto no litoral como no interior da região do Algarve. Assim, por um lado facilita a deslocação das vítimas, e por outro, favorece a descentração geográfica de intervenção . Paralelamente, destacou-se por a sua lógica de transmissão de saberes e conhecimentos , facultando o acesso de outros profissionais de recursos e metodologias, através da disseminação do <i>Kit</i> - apoio a vítimas imigrantes e através de uma abordagem junto da população mais jovem em contexto escolar, que poderão ser utilizados no seu trabalho diário.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	Em termos de igualdade de oportunidades destacou-se pela população alvo atingida diferenciada em termos de idade, género e nacionalidade.
Sustentabilidade	Este projeto englobou uma intervenção em diferentes domínios e públicos estratégicos (apoio direto a vítimas, profissionais, jovens, professores, e a comunidade em geral), foi pensado numa lógica de sustentabilidade , uma vez que a maior rede de gabinetes de apoio à vítima da APAV localiza-se na região do Algarve. Esta dinâmica é reforçada pelas parcerias com as autarquias (Albufeira, Loulé, Faro, Portimão e Tavira) e entidades locais. Por outro lado, destacou-se pela sua lógica de transmissão de saberes e conhecimentos, facultando o acesso de outros profissionais de recursos e metodologias, através da disseminação do <i>Kit</i> - apoio a vítimas imigrantes e através de uma abordagem junto da população mais jovem em contexto escolar. Futuramente poderão reutilizar e apropriar os produtos concebidos, o que permite dar continuidade a este trabalho .
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	Sustentabilidade e o carácter inovador do projeto. Recursos humanos com perfil adequado e formação específica orientada para o projeto. Parcerias-chave a nível local e nacional.
Proposta de Metodologia e instrumentos	A entidade responsável pela prática encontra-se disponível para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: